

REVISTA

publicação bimestral da Justiça Federal de Primeiro Grau em São Paulo

Importação ilegal de medicamentos

O mercado no Brasil cresce
e desafia as autoridades

NESTA EDIÇÃO

Cálculos processuais

Serviços auxiliares
na Justiça

Dicas de segurança
urbana

Alergia e Intolerância
alimentar

Subseção de Mogi

“Eu pratico esporte”

Eventos, Cultura e Lazer

PJe

No dia 21 de agosto, foi implementado o Processo Judicial Eletrônico – PJe, no âmbito da Justiça Federal da 3ª Região.

Trata-se de um sistema desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça em parceria com os Tribunais e com a participação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e que visa, em última instância, a automação do Judiciário, trazendo maior segurança, eficiência e racionalização aos serviços.

A primeira fase abrangeu os mandados de segurança em tramitação perante as duas varas com competência mista da Subseção de São Bernardo do Campo, bem como os recursos daí decorrentes, distribuídos à Primeira e Segunda Turmas da Primeira Seção do Tribunal, além dos mandados de segurança de mesma competência regimental originários do Tribunal.

A partir da segunda quinzena de outubro, o PJe será instalado nas Subseções de Sorocaba, Osasco, Barueri e Santos.

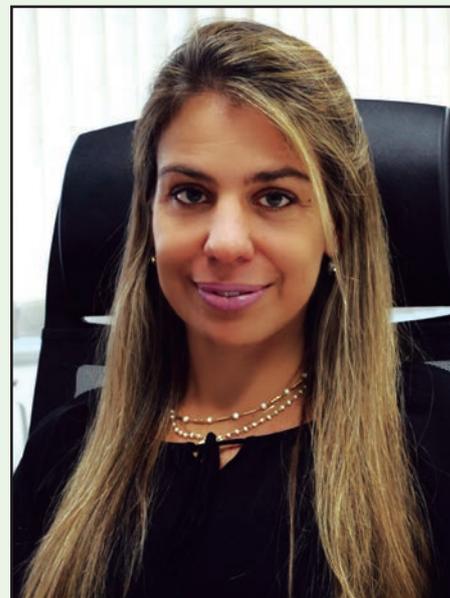
Como se vê, a transição para o novo sistema está sendo feita de forma gradativa e facultativa, possibilitando o treinamento e adaptação dos atores envolvidos.

No mês de setembro foi inaugurada na Subseção de Taubaté a Central de Conciliação e em outubro a Subseção de São João da Boa Vista ganhará novas instalações, condizentes com suas necessidades.

Para finalizar, merecem destaque as principais matérias apresentadas na presente edição desta revista: “Importação ilegal de medicamentos”; “A contadoria na Justiça Federal”; “A importância dos serviços auxiliares”; “Dicas de segurança”; “Alergia e intolerância alimentar”. Para encerrar, um rápido giro pela Subseção de Mogi das Cruzes, com sua história e peculiaridades.

Boa leitura a todos!

Um grande abraço,



Giselle de Amaro e França
Diretora do Foro



Giselle de Amaro e França
Juíza Federal Diretora do Foro

Valdeci dos Santos
Juiz Federal Vice-Diretor do Foro

Rodrigo Corral
Diretor da Secretaria Administrativa

Ricardo Acedo Nabarro
Diretor do Núcleo de Comunicação Social

Seção de Multimídia e Audiovisual

Hélio C. Martins Júnior (supervisor)
Coaracy Caracas Soares Santos
Javã de Carvalho

Seção de Produção de Texto e Atendimento à Imprensa

Fernando Coleti (supervisor)
Jefferson Messias
Kátia Serafim

Estagiários

Michel Mendes
Natália Paz
Teidy Nakao

Contato: imprensa-jfsp@jfsp.jus.br
Telefones: (11) 2172-6175

Leia esta e outras edições em:
<http://www.jfsp.jus.br/imprensa/>

A CONTADORIA NA JUSTIÇA FEDERAL

O Núcleo de Cálculos Judiciais na Justiça Federal de Primeiro Grau em São Paulo presta um importante serviço à sociedade. Sua principal atribuição é auxiliar os magistrados com a elaboração dos cálculos judiciais, quando há discordância entre as partes que compõem o processo.

Geralmente, as divergências ocorrem na fase de liquidação de sentença, quando o credor deseja receber mais e o devedor, por seu turno, tenta pagar menos.

É aí que entra a figura do contador que, como auxiliar do juízo, elabora um parecer que contempla a análise técnica dos demonstrativos apresentados pelas partes e apura o montante efetivamente devido, com base nos parâmetros estabelecidos pelo julgado, emitindo um relatório adequado à situação analisada.

O setor é dividido em três especialidades: previdenciária, cível e execuções fiscais e recebe em média 400 processos ao mês.

PROCESSO PIS SOBRE COMBUSTÍVEIS, O GIGANTE

Em setembro de 2005, o Núcleo de Cálculos Judiciais da Subseção de São Paulo recebeu os primeiros mandados de segurança impetrados por postos revendedores de combustíveis contra ato do Delegado da Receita Federal em São Paulo, referente ao recolhimento antecipado da contribuição do PIS, baseado na Portaria Ministerial nº 238, de 21/12/1984.

A Portaria determinava o pagamento do PIS relativo às vendas com recolhimento por substituição tributária, ou seja, o tributo devido pelos comerciantes varejistas de derivados de petróleo e álcool etílico para fins carburantes seria calculado sobre o valor fixado para a venda a varejo, e devido na saída dos referidos produtos do respectivo estabelecimento fornecedor, cabendo a este

recolher o montante apurado, como substituto do comerciante varejista.

Reconhecida a inconstitucionalidade da Portaria, os processos distribuídos em centenas de volumes e com mais de quatro mil autores, foram encaminhados paulatinamente à Contadoria para dar atendimento ao despacho judicial, onde se determinou a apuração da disponibilidade dos valores relativos aos meses de faturamento, com o apontamento dos pagamentos efetivados a maior.

Diante da existência de incontáveis listas, depósitos e alvarás, evidenciou-se que, pelos métodos habituais empregados na elaboração de cálculos, não seria possível quantificar o montante devido.

Foi necessário desenvolver, em conjunto com a área de informática, uma rotina no sistema processual a fim de possibilitar o lançamento de documentos e de registro de demais ocorrências, indicando as folhas e volumes para posterior confronto entre as contas de créditos e débitos havidos.

De acordo com Akemi Ykeda, diretora do Núcleo, somados o tempo de desenvolvimento e implantação realizado pela área de informática com a fase de alimentação dos dados, iniciada em 2007, o trabalho levou oito anos. Somente então foi possível realizar as análises para a elaboração de cálculos.

“Foi uma mão de obra enorme. O trabalho de digitação consistiu em lançar mês a mês a planilha com os valores recolhidos durante o período verificado, e, ao final, efetuar a conta de chegada, com a apuração entre débito e crédito, verificando o saldo remanescente de cada posto mediante cruzamento entre as variáveis autor x lista x depósito x alvarás”, explicou Akemi Ykeda. ■

PIS

O Processo relativo ao PIS sobre combustíveis resultou em 396 volumes, cerca de 1 milhão de páginas, total de 4.116 autores, 79 procuradores, 4.179 guias de depósito, 356.445 recolhimentos dos autores, 203 alvarás, considerando um período de abrangência de 1984 a 2002 (conforme levantamento até 28/05/2013).

NOVA ROTINA PROCESSUAL

A primeira versão do sistema informatizado foi desenvolvida em modo caractere (wemul), posteriormente a tecnologia Web trouxe maior versatilidade de processamento e obtenção de resultados.

Na área de informática, o projeto levou cerca de seis anos entre desenvolvimento e implantação. Nesse período foram realizadas várias correções, novas implementações e novas funcionalidades, conseqüentemente, diminuindo o tempo gasto para a conclusão das análises e fechamento das planilhas dos alvarás de levantamento e pagamentos. Um fator importante a ser considerado no desenvolvimento do projeto foram as conversões monetárias no país (1986, 1989, 1990, 1993 e 1994).

 Assista ao vídeo sobre o Núcleo de Cálculos Judiciais na TV Corporativa da JFSP.

ACONTECEU – AGOSTO / SETEMBRO



Virada Sustentável – A Comissão de Gestão Ambiental promoveu a Virada Sustentável na sede do TRF3. Na ocasião, foram expostos os trabalhos selecionados do concurso Arte com Sucata, como a obra Estátua da Justiça, feita pelo servidor Evandro Salcedo, do Fórum de Sorocaba.



Juiz e servidora lançam livros – O juiz federal Leonardo de Assis Zanini, presidente do JEF em São Carlos lançou, em 31/7, o livro “Direito de Autor”. Cerca de um mês depois, foi realizado o lançamento do livro Atualidades do Sistema Tributário Nacional, que tem como uma de suas autoras, a servidora Aline Magnoni, da 2ª Vara Federal em Guarulhos (à esquerda na foto).



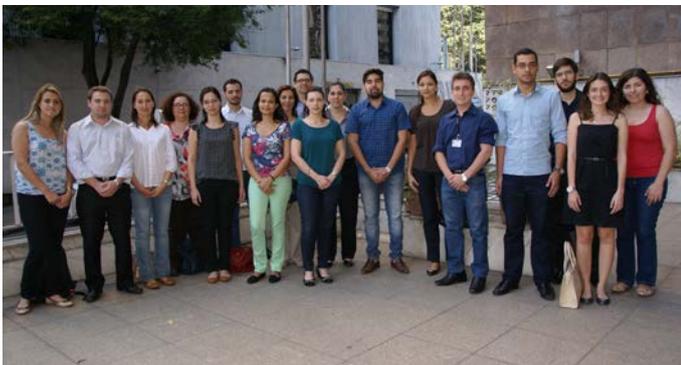
CECON – As Subseções de Sorocaba e Guarulhos promoveram cursos de capacitação de conciliadores para atuarem nas Centrais de Conciliações locais.



Certificado – A Seção Judiciária de São Paulo recebeu o título de unidade mais produtiva da Justiça Federal em todo país. A premiação ocorreu no dia 27/8, num evento realizado na sede do CJF, em Brasília. Na ocasião, foi analisada a produção das varas e juizados entre 2012 e 2014, de acordo com o número de processos solucionados por juiz.



Implantação do Processo Judicial Eletrônico – No dia 21 de agosto, uma solenidade marcou o início da implantação do Processo Judicial Eletrônico da 3ª Região, o PJe. Duas varas federais de São Bernardo do Campo foram escolhidas para dar início à tecnologia que torna digital todas as fases dos processos judiciais. 📺



Posse – 57 técnicos e 44 Analistas judiciários tomaram posse na Seção Judiciária de São Paulo nos meses de agosto e setembro.



Treinamento Agentes – No dia 14/9 teve início o treinamento da primeira turma do Curso de Reciclagem dos Agentes de Segurança da JF/SP.

DECISÕES JUDICIAIS

Acesse a íntegra das notícias clicando no link correspondente.

24/09 – JUSTIÇA DETERMINA MEDIDAS DE PROTEÇÃO À FAUNA NA RODOVIA FERNÃO DIAS

DENIT e DER/SP são réus em ação civil pública após atropelamento de uma onça parda na rodovia. Órgãos terão de providenciar o cercamento de trechos entre os quilômetros 72 e 75. 

15/09 - SERVIDOR APOSENTADO É CONDENADO POR APRESENTAR DENÚNCIA FALSA À POLÍCIA

Um agente da Polícia Federal aposentado foi condenado a 2 anos e 4 meses por ter motivado investigação contra uma pessoa que teria praticado diversos crimes que sabia serem falsos. 

19/08 - JUSTIÇA REJEITA DENÚNCIA DE CRIME COMETIDO DURANTE REGIME MILITAR

Sete pessoas eram acusadas pelo MPF de estarem envolvidas na morte e ocultação de informações de crime cometido em 1976 contra o metalúrgico Manoel Fiel Filho. 

17/08 - RÉU É CONDENADO POR USAR MENOR PARA COLOCAR DINHEIRO FALSO EM CIRCULAÇÃO

O menor declarou aos policiais que obteve as notas com o acusado, que foi localizado e revistado, tendo sido encontradas em sua posse outras duas cédulas no valor de R\$ 50,00. 

06/08 - UNIÃO DEVERÁ MANTER HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE FRANCA EM FUNCIONAMENTO

Segundo o MPF, o Hospital Allan Kardec é a única parceria do SUS que presta assistência especializada em saúde mental na região, atendendo a pacientes de 22 municípios. 

22/09 - ARQUIVOS EM CELULAR SÓ PODEM SER ACESSADOS COM ORDEM JUDICIAL

Juiz da 4ª Vara Criminal entendeu como ilícita uma prova resultante do manuseio do celular do suspeito, por parte do policial, sem autorização judicial. 

09/09 - TRF3 PROÍBE SERVIDOR PÚBLICO DE ACUMULAR TRÊS APOSENTADORIAS

Interessado reingressou no serviço público como professor, depois de ter se aposentado como médico do Inamps e do município do Rio de Janeiro. 

18/08 - CELEBRADO ACORDO NA AÇÃO REFERENTE INSTALAÇÃO DOS QUIOSQUES NO GUARUJÁ

Houve acordo entre as partes para viabilizar a construção das novas unidades, conforme estabelecido no Plano de Intervenção Urbanística apresentado pela prefeitura de Guarujá e aprovado pela União. 

13/08 - TÉCNICO DE TÊNIS DE MESA NÃO PRECISA DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

De acordo com o autor da ação, o Conselho Regional de Educação Física de SP vinha o impedindo de exercer livremente a profissão por não possuir registro no órgão. 

04/08 - INSS DEVERÁ PAGAR APOSENTADORIA ESPECIAL E GASTOS COM ADVOGADO A SEGURADO

O órgão deverá implementar o benefício de aposentadoria especial a um segurado que teve reconhecido o tempo em que trabalhou exposto a agentes nocivos de ruído e calor. 

15/09 - BRASILEIRA É CONDENADA POR FALSIFICAR INFORMAÇÕES EM PASSAPORTE

O crime foi cometido em dezembro de 2008, quando ela pretendia ir trabalhar nos Estados Unidos. A ré afirmou que adquiriu os passaportes em Governador Valadares, pagando 13 mil dólares a um falsário. 

04/09 - ACUSADO DE TRANSPORTAR CIGARROS CONTRABANDEADOS É CONDENADO

Homem foi pego transportando cerca de 900 mil maços de cigarros importados sem documentação que comprovasse a entrada regular no país. A mercadoria apreendida foi avaliada em mais de R\$ 2 milhões. 

18/08 - CLIENTE OBRIGADO A ENTRAR EM BANCO SEM CALÇADO SERÁ INDENIZADO

A CEF deverá pagar R\$ 5 mil a título de danos morais em virtude do constrangimento sofrido ao ser submetido a procedimento de segurança em porta giratória na entrada de uma de suas agências. 

13/08 - EXPERIÊNCIA É VÁLIDA SE HOVER RELAÇÃO COM O CARGO EM CONCURSO

O autor buscava garantir a pontuação no concurso que prestou para o cargo de físico, cuja experiência profissional apresentada não tinha ligação com a área. 



A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS AUXILIARES NA JUSTIÇA

Mão de obra pouco valorizada mas essencial para o funcionamento da Justiça Federal, os serviços de limpeza, vigilância, manutenção predial e suporte operacional são realizados diariamente nos mais de 50 prédios da Seção Judiciária de São Paulo, quase sempre em horários alternativos para que tudo esteja limpo e organizado durante o expediente.

São 2.173 trabalhadores de empresas contratadas que prestam serviços geridos por três áreas da Administração: o Núcleo de Serviços Administrativos (NUSD), responsável pelos contratos de limpeza e conservação, digitalização, central de cópias e suporte operacional (telefonista, copeira, ascensorista, controlador de acesso e auxiliar de serviços gerais), com 1.291 funcionários contratados; o Núcleo de Segurança e Transportes (NUSE), responsável pelos contratos de 722 vigilantes e seis bombeiros civis; e o Núcleo de Administração Predial e Gestão de Serviços (NUAP), com os contratos de 154 funcionários de manutenção.

As áreas abrangidas pela mão de obra contratada não estão relacionadas às atividades-fim, mas são de suma importância para a operacionalização dos serviços e o bom atendimento à população. “Os colaboradores dão apoio às atividades finais da Justiça e são essenciais para o cumprimento da missão institucional”, diz Jane Albuquerque do Nascimento, diretora do Núcleo de Serviços Administrativos.

A responsabilidade dos vigilantes, por exemplo, está em garantir a segurança de todo o patrimônio e a integridade física dos magistrados, servidores e público em geral. No entanto o NUSE alerta: “É de extrema importância que os servidores e demais pessoas que frequentam as instalações respeitem as normas de segurança, principalmente a obrigatoriedade do uso do crachá. Some-se a isso a necessidade de entender que os terceirizados são colaboradores com a única intenção de preservar a segurança, seja das instalações ou pessoas, facilitando a convivência diária na unidade quando respeitadas as normas estabelecidas”.

Também são grandes os desafios no cumprimento dos contratos. “A maior dificuldade está em selecionar as empresas que prestem os serviços com qualidade e em conformidade com as exigências contratuais, bem como em fiscalizar o cumprimento de todas as obrigações trabalhistas (salários, férias, benefícios)”, ressalta Jane. Além das obrigações trabalhistas que as empresas têm de cumprir com os funcionários, há ainda a fiscalização sobre os serviços executados, a cobertura dos postos (no caso de falta do terceirizado) e o controle da frequência.

O supervisor da Seção de Contratos de Manutenção Predial (SUMT), Carlos de Oliveira Mendes, destaca alguns serviços que também são realizados pelos terceirizados: instalações elétricas

(iluminação, micros, No-Breaks), hidrosanitárias (banheiros, hidrantes, reservatórios), climatização (ar-condicionado), alvenaria, pintura e instalações pluviais (telhados, calhas, rufos).

COOPERAÇÃO

Carlos Mendes dá algumas dicas importantes sobre o relacionamento com esses trabalhadores. “Devemos tratá-los com educação, respeito e cordialidade. Também não podemos dar ordens diretas a eles (isso é vedado por lei), sendo que essa função é do encarregado ou preposto do contrato”.

Conforme disposto no item 3.2.3 do Manual de Fiscalização e Gestão de Contratos, a Administração e seus servidores também não podem: II – Direcionar a contratação de pessoas para trabalhar nas empresas contratadas; III – Promover ou aceitar o desvio de funções dos trabalhadores mediante a utilização destes em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação; IV – Considerar os trabalhadores da contratada como sendo do próprio órgão, especialmente para efeito de concessão de diárias e passagens; V – Alterar a forma de prestação do serviço, negociando folgas ou compensações de jornada diretamente com os empregados da contratada; VI – Permitir a contratação de parentes de servidores, caracterizando nepotismo. ■



Assista ao vídeo “Quem Somos” e conheça um pouco mais sobre a vida de dez colaboradoras da Justiça Federal. Suas alegrias, angústias, desejos e recordações gravadas em depoimentos sinceros e exclusivos para o Núcleo de Comunicação Social. Não perca!

DICAS DE SEGURANÇA URBANA

O aumento da violência nas grandes cidades traz para a população um sentimento de insegurança cada vez maior. Até mesmo em municípios pequenos, considerados menos violentos, as pessoas estão sofrendo com esse problema. Números do “Mapa da Violência 2015” revelam, por exemplo, o expressivo crescimento de homicídios causados por armas de fogo nos últimos anos em várias regiões do país.

Essas situações exigem que as pessoas adotem uma série de cuidados para se protegerem da criminalidade. Órgãos ligados à área de segurança pública ressaltam que atitudes simples fazem toda a diferença na hora do perigo. Mas onde encontrar essas orientações?

“Hoje temos uma ferramenta importante, que é a internet. As pessoas podem e devem buscar esse conhecimento em sites como o da Polícia Militar, da Guarda Civil e do Corpo de Bombeiros para estarem preparadas”, afirma Ismael de Assis, do Núcleo de Segurança e Transporte da JF/SP.

Essa é a proposta do manual de segurança para o cidadão, elaborado pela Polícia Militar do Estado de São Paulo e que está disponível na internet. Veja algumas dicas que podem ser encontradas no material.

ASSALTOS

- Caso seja vítima de um assalto, responda com calma somente o que lhe for perguntado. Avise sobre qualquer gesto ou movimento que fará;
- Não tente fugir ou reagir. É muito comum outros bandidos darem cobertura em locais estratégicos;
- Não olhe diretamente para os marginais, isso é visto como uma ameaça;

- Procure memorizar todos os detalhes possíveis, fisionomia, roupas, frases, veículos utilizados, trajetos e locais visitados. Ligue para a polícia assim que possível transmitindo a descrição exata e o possível trajeto seguido.

FALSO SEQUESTRO

Se a pessoa do outro lado da linha fizer ameaças dizendo que está com seu familiar, a Polícia orienta manter a calma e em momento algum fornecer nomes. Em seguida, desligue o telefone e tente contatar seus familiares para confirmar se todos estão bem. Faça o registro da ocorrência passando o número do telefone para que seja feito o rastreamento.

NO TRÂNSITO

- Habitue-se a dirigir com os vidros fechados e portas travadas, principalmente durante as paradas;
- Não deixe objetos de valor em locais visíveis no veículo, procure transportá-los no porta-malas;
- Ao descer de seu veículo ou entrar nele, veja se não está sendo observado. As vítimas costumam ser atacadas no momento em que colocam o cinto ou desviam a atenção da rua para ligar o carro.

RESIDÊNCIA

- Nas áreas externas, não deixe ferramentas e escadas, elas podem ser usadas para arrombamento;
- Esteja alerta à presença de suspeitos nas imediações de sua casa, nos momentos de sua chegada ou na hora de sair. Os roubos a residências

têm grande incidência das 7 às 9 horas ou das 18 às 20 horas;

- Chegue por locais e horários diferentes;
- Estabeleça códigos de acesso à sua casa para que se um dos moradores for surpreendido por assaltantes, possa avisar os outros de que algo não está bem.

SEMÁFOROS E CRUZAMENTOS

Ismael de Assis passou por uma experiência pessoal que ilustra a orientação dada pela PM nessa situação: “Certa vez, durante a madrugada, estava voltando para casa de carro quando me aproximei de um semáforo. Ao verificar o sinal amarelo, diminuí a velocidade para não ficar parado no cruzamento e então percebi de longe a movimentação de três elementos nos dois lados da rua. Aquilo chamou minha atenção e por isso parei o carro a uns 80 metros do semáforo. Nesse momento, um dos indivíduos veio em minha direção. Não tive dúvida, engatei e saí rapidamente do local. Se tivesse parado direto no semáforo eu teria sido abordado e não daria tempo para fazer nada”.

A adoção de medidas como essas podem, de fato, evitar muitas situações de risco. A criminalidade visa sempre o alvo mais vulnerável. Por isso é importante estar atento e buscar as informações para saber como se proteger. ■



Assista ao vídeo com a entrevista do servidor Ismael de Assis.



Acesse o Manual de Segurança da Polícia Militar de São Paulo

ALERGIA E INTOLERÂNCIA ALIMENTAR, QUAL A DIFERENÇA?

À primeira vista, a alergia e a intolerância alimentar podem parecer a mesma coisa, mas na verdade não são. Especialistas afirmam que a principal diferença entre elas refere-se ao modo como o organismo reage quando está em contato com o alimento.

Médicos afirmam que na alergia há uma resposta imunológica imediata, isto é, o organismo cria anticorpos como se o alimento fosse um agente agressor e por isso os sintomas são generalizados. Já na intolerância, o alimento não é digerido corretamente e, dessa forma, os problemas surgem principalmente no sistema gastrointestinal.

Devido à importância do tema, o Núcleo de Saúde da JF/SP lançou em julho deste ano uma campanha para esclarecer aos servidores as diferenças entre alergia e intolerância alimentar, os sintomas, diagnóstico e formas de tratamento. “Precisamos conhecer nosso corpo e as prováveis doenças que podem nos afetar para, assim, buscarmos uma vida mais longa e saudável”, afirma Antonio Sérgio Rodrigues, diretor do Núcleo de Saúde.

SINTOMAS

No caso da alergia alimentar podem surgir manchas na pele, coceira, dificuldade para respirar, inchaço no rosto ou língua, vômitos e diarreia. Os sintomas aparecem logo após a ingestão dos alimentos, mesmo em pouca quantidade, e os testes de alergia feitos na pele são positivos (teste cutâneo). Há ainda o risco de a pessoa sofrer com o choque anafilático, situação mais grave que pode levá-la a óbito por asfixia se não for socorrida a tempo.

Na intolerância, a pessoa sente dor no estômago, enjoo, prisão de ventre, vômitos, gases, diarreia e sensação

de queimação na garganta. No entanto, esses sinais demoram um pouco mais para se manifestar e, quanto maior a quantidade ingerida do alimento que causa a intolerância, mais fortes são os efeitos. Para esse tipo de problema, os testes na pele são negativos.

DIAGNÓSTICO

É feito com base nos sintomas descritos pelo paciente. Em ambos os casos, o médico geralmente pede que o indivíduo deixe de consumir por um tempo o alimento suspeito, para observar se os sinais desaparecem, e depois o inclui na dieta novamente a fim de confirmar o diagnóstico. Quando a confirmação não acontece, o processo se reinicia até que o alimento causador do problema seja identificado.

Há também o teste cutâneo (usado para identificar alergia alimentar), além da análise detalhada do histórico clínico. Testes específicos poderão ser requisitados pelo médico, dependendo do alimento suspeito da intolerância ou alergia, como o exame anti gliadina IgA e IgG e o teste de intolerância a lactose. Para ter certeza do diagnóstico de alergia alimentar é necessário consultar um alergologista.

TRATAMENTO

O tratamento consiste basicamente na exclusão dos alimentos que provocam a intolerância ou a alergia alimentar. Para diminuir os sintomas e o mal-estar, o médico pode prescrever alguns medicamentos, mas o melhor é evitar comer aquilo que desencadeia o problema.

Os alimentos mais comuns para a intolerância são: leite de vaca, ovo, pimenta, glúten, corantes e conservantes.

No caso da alergia estão o amendoim, tomate, kiwi, proteínas do leite de vaca, camarão e outros frutos do mar.

No que se refere à prevenção, é importante ler os rótulos das embalagens para se certificar de que os produtos não contenham as substâncias causadoras da alergia ou intolerância. Antonio Sérgio Rodrigues ressalta ainda que, como muitos servidores almoçam em restaurantes, é importante ter a mesma atenção ao procurar opções de cardápio adequadas. ■

“Descobri que tinha intolerância moderada a glúten e a lactose em 2012. Preciso evitar alimentos como pães, massas, salgadinhos e cereais, bem como leite, queijos, iogurte etc. Não é fácil lidar com essa questão no dia a dia porque há muitas restrições. No começo precisei mudar meus hábitos alimentares radicalmente, mas com o tempo me adaptei. A sorte é que eu ainda posso comer um pouquinho de cada coisa, só não posso exagerar.”
— **Renata Rodrigues Martins, da Subsecretaria de Gestão de Pessoas.**



O PERIGO DA IMPORTAÇÃO ILEGAL DE MEDICAMENTOS



“Já conheci donos de academia que trazem substâncias anabolizantes do exterior e passam a oferecer aos seus alunos para ganharem massa muscular. Existe um grave problema nisso. Essas pessoas são de bem, não são bandidos, e muitas vezes não têm ideia do risco que estão passando. Se forem pegos, estarão sujeitos a penas duríssimas e vão parar no sistema prisional, misturados a todo tipo de criminosos. É um problema que deve ser corrigido imediatamente”.

Essa é a opinião do juiz federal Ali Mazloum, da 7ª Vara Federal Criminal em São Paulo/SP, sobre um dos crimes de maior pena no Código Penal Brasileiro e, por outro lado, um dos que mais cresce no país. É muito comum você abrir o jornal e se deparar com notícias de pessoas que foram pegas vendendo medicamentos e produtos farmacêuticos proibidos.

“O principal fator que fez com que a ocorrência deste tipo de crime tenha aumentado é a vaidade humana. As pessoas buscam cada vez mais rejuvenescer, ficar mais bonitas. Hoje existe uma infinidade de produtos medicinais, especialmente no exterior, que prome-

tem isso. Então o brasileiro, afeito a essas coisas, quer importar esses produtos”, explica Mazloum.

Mas o que muitos não sabem é que para se trazer de fora esses medicamentos é necessário que haja uma autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa.

O artigo 273 do Código Penal Brasileiro (CP) prescreve, entre outras situações, que quem importa e vende produtos destinados a fins terapêuticos ou medicinais sem registro na Anvisa está cometendo um crime cuja pena pode variar entre 10 e 15 anos de reclusão. Para se ter uma ideia da gravidade do delito, a pena mínima para o tráfico de drogas é de 5 anos.

QUADRILHAS

No Brasil, existem diversas quadrilhas especializadas em comércio ilegal de medicamentos e anabolizantes. Elas importam substâncias de outros países, seja pessoalmente, seja pelo correio; criam meios para dificultar as fiscalizações, e já em território brasileiro ven-

dem para os consumidores.

E o mercado é enorme. Em abril deste ano, por exemplo, a Polícia Federal desmantelou uma quadrilha que vendia anabolizantes para todo o país. Os criminosos chegavam a pagar atletas famosos para divulgar os produtos nas redes sociais. Estima-se que o faturamento mensal da quadrilha ultrapassava R\$ 200 mil.

“Muitas vezes a polícia está realizando uma operação de combate ao tráfico de droga, e acaba, acidentalmente, encontrando esses produtos. Assim como o tráfico, é comum esse crime ser praticado via correio”, afirma Ali Mazloum.

COMPRAS PELA INTERNET

Quem costuma usar a internet para comprar produtos no exterior, deve estar atento à legislação brasileira. Para comprar remédios ou anabolizantes de fora do país, estes devem possuir registro na Anvisa.

A pessoa que faz uma simples compra on-line pode estar, muitas vezes sem saber, cometendo um crime, ainda que a compra seja para consumo próprio.

DISCUSSÃO SOBRE A PENA

Em março deste ano, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) considerou inconstitucional o preceito secundário (a pena propriamente dita) do artigo 273 do CP. A Corte julgava o caso de um homem que havia sido condenado a 11 anos de prisão por ter em depósito para a venda uma pequena quantidade de anabolizantes.

Na ocasião, o ministro Sebastião Reis Júnior entendeu que a sanção prevista no CP “fere os princípios constitucionais da proporcionalidade e da razoabilidade” e que se trata “de um crime de perigo abstrato, sendo evidente a falta de harmonia entre o delito e a pena”.

Por fim, o ministro ainda classificou como “gritante” a desproporcionalidade se comparada esta pena com as previstas para crimes gravíssimos como estupro, homicídio doloso ou extorsão mediante sequestro.

A polêmica começou em 1998, com a edição da Lei 9.677, que alterou o artigo 273 do CP. Antes, a pena máxima para o mesmo crime era de apenas três

anos de reclusão. No mesmo ano, o delito foi inserido no rol de crimes hediondos, ou seja, aqueles com maior potencial ofensivo e, conseqüentemente, com maiores sanções.

“Acredito que, na época, houve um lobby muito grande por parte dos laboratórios químicos brasileiros para que o Poder Legislativo elegeisse uma pena tão alta para inibir a importação de produtos medicinais que viessem a concorrer com os produtos internos”, pondera Ali Mazloum.

O juiz tem o mesmo entendimento do ministro Sebastião Júnior, mas alerta que nem todos pensam assim. “Embora aqui nós temos declarado a pena inconstitucional, existe a divergência jurisprudencial. Ainda há quem entenda diferente e aplica essa pena duríssima. Há médicos ocorrendo neste tipo de sanção sendo condenados com pena em regime fechado”, explica.

A questão torna-se ainda mais controversa quando o artigo diz que comete o mesmo crime quem, por exemplo, adultera um cosmético. Ou seja, se você mudar componentes de um pro-



tetor solar famoso, com o objetivo de vendê-lo por conta própria, estará cometendo um crime equiparado a um estupro, independentemente de ter causado algum dano à saúde.

De qualquer forma, sendo a lei certa ou errada, proporcional ou desproporcional, ela está em vigor e a melhor forma de não ter grandes problemas é cumprindo-a.

Antes de fazer qualquer compra de produtos desse gênero no exterior consulte o site da Anvisa (portal.anvisa.gov.br). Lá você encontra quais medicamentos e produtos são autorizados pela agência, quais são as empresas em situações irregulares, preços de medicamentos, entre outras informações.

Caso ainda tenha dúvida, entre em contato no telefone 0800-642-9782. Melhor perder alguns minutos pesquisando na internet do que 15 anos na cadeia. ■



 Assista ao vídeo com a entrevista do juiz federal Ali Mazloum

MOGI DAS CRUZES

33ª Subseção

Situada na região leste da Grande São Paulo, no alto do Tietê, com cerca de 424 mil habitantes (estimativa/2015 IBGE), Mogi das Cruzes é um dos municípios mais desenvolvidos do estado. O nome Mogi é de origem indígena e significa “rio das cobras”, referindo-se ao Tietê, que cruza o município.

No ano de 1560, Mogi era considerado um ponto de repouso para os bandeirantes e exploradores, que chegavam e partiam para São Paulo, como Brás Cubas, um bandeirante que havia se aventurado pelo território do município à procura de ouro.

Entretanto, naquele mesmo momento, Gaspar Vaz, também bandeirante, tinha feito a abertura da primeira estrada entre a capital e Mogi, dando início ao povoado que logo seria elevado à vila com o nome de Vila de Sant’ Ana de Mogi Mirim. O fato foi oficializado em 1º de setembro de 1611, atualmente, o dia que se comemora o aniversário da cidade.

A linguagem popular tratou de acrescentar o termo “cruzes” ao nome oficial da Vila. Era costume dos povoadores sinalizar com cruzes os marcos que indicavam os limites da Vila, segundo o historiador Jurandyr Ferraz de Campos.

Por volta de 1822, Mogi recebeu a passagem de D. Pedro I, logo após a Proclamação da Independência. O imperador foi recebido por uma missa na igreja de Sant’ Anna, ficou hospedado no Convento do Carmo e, em seguida, partiu levando documentos dos mogianos, que reiteravam apoio à Independência do Brasil.

Em 1941 foi inaugurada a estação rodoviária de Mogi das Cruzes, a primeira obra do gênero no sentido entre Rio de Janeiro e São Paulo a ser construída. A locomotiva baronesa era uma das primeiras no Brasil, e levava o presidente da República, Affonso Penna, a Magé, muni-

cípio fluminense.

A partir de 1984, a Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima (RFFSA) reformou completamente a estação com a instalação de três plataformas e ampliação de duas já existentes. Hoje os trens são operados pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), e percorrem até a Estação Estudantes para atender os alunos da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC).

JUSTIÇA FEDERAL

A Justiça Federal foi inaugurada no município, com a instalação do Juizado Especial Federal, em 12 de Janeiro de 2005, pela então presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, desembargadora Anna Maria Pimentel. Seis anos depois, em maio de 2011, a 1ª Vara Federal foi instalada pelo desembargador

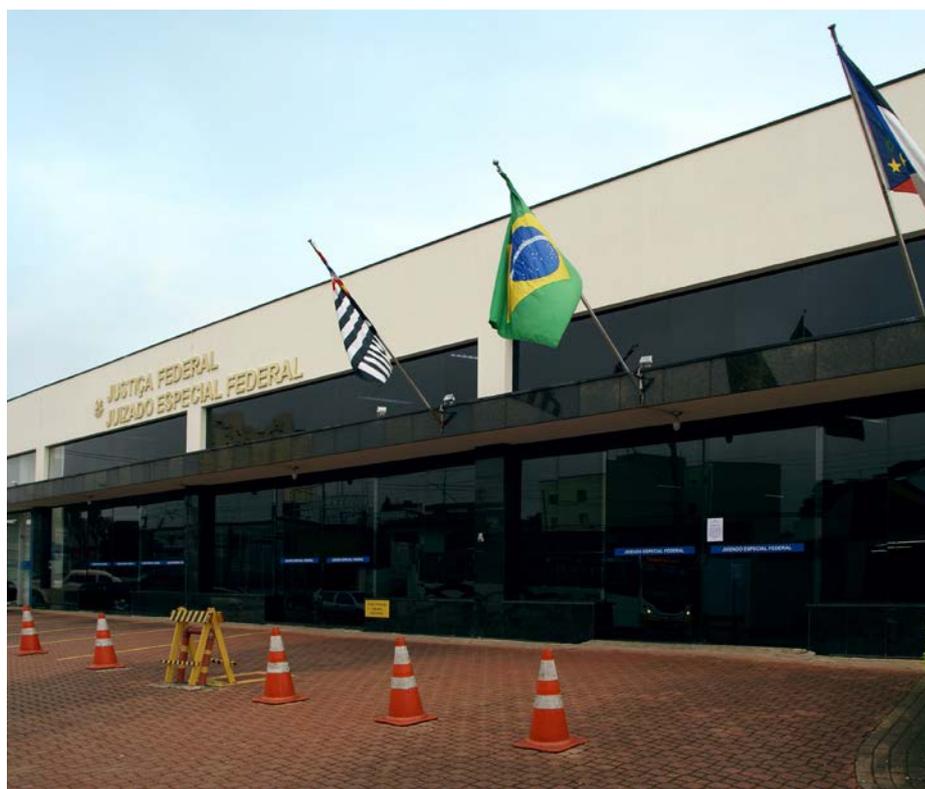
Roberto Haddad. Em setembro de 2013, a 2ª Vara Federal foi inaugurada pelo desembargador Newton de Lucca.

Atualmente, tramitam nas varas federais do Fórum cerca de 10 mil processos, mais da metade sendo execuções fiscais. Já no JEF, são 12 mil processos, grande parte sendo pedidos de auxílio-doença.

Foi realizada recentemente uma grande reforma dentro do Fórum, melhorando a área dos gabinetes dos magistrados, além da construção de cela e depósito judicial.

Responde como diretor do Fórum o juiz federal Paulo Leandro Silva, titular da 1ª Vara, sendo Adriana Freisleben de Zannetti, titular da 2ª Vara e Tiago Bitencourt de David, o juiz substituto.

A 33ª Subseção Judiciária de Mogi das Cruzes tem jurisdição sobre os municípios Biritiba Mirim, Guararema, Mogi das Cruzes, Salesópolis e Suzano.



O Fórum está instalado na avenida Fernando Costa, 820



Expresso turístico da CPTM, composição que atende os turistas que viajam da Luz a Mogi



Parque Centenário, contém quatro lagos, além de pontes flutuantes no estilo oriental



Pico do Urubu, está localizado em um ponto elevado na Serra do Itapety

TURISMO

Para aqueles que curtem um passeio no final de semana, ocorre quinzenalmente aos domingos, às 8h30, o expresso turístico da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, que parte da capital até Mogi das Cruzes.

O passeio resgata a tradição das antigas viagens de trem, sendo feito por uma locomotiva da década de 1950 com a capacidade de 174 passageiros por vagão. O percurso tem uma hora e meia de duração, com o acompanhamento de um monitor para orientar os turistas.

Em Mogi, os visitantes encontram várias atrações turísticas. Uma delas é o Parque Centenário, inaugurado em 2008 em homenagem aos cem anos da imigração japonesa. O local oferece lagos, pontes em estilo japonês, portais, cerejeiras e museus.

Para quem busca conforto em meio à natureza, há o Parque das Neblinas, com uma área ambiental de mil hectares de Mata Atlântica, situada entre Mogi e Bertoga. A reserva abriga trilhas, nascentes, cachoeiras e passarela suspensa.

Além disso, existe o mirante municipal do Pico do Urubu que é um ponto de encontro para os praticantes de voo livre, com mais de mil metros de altitude, sendo possível ter uma vista panorâmica do Vale do Paraíba e do litoral.

Por fim, há o mercado municipal, localizado no centro da cidade, onde se espalham mais de cem boxes repletos de frutas, verduras, pastéis e vinhos.

CURIOSIDADES

Em 5 de fevereiro de 1992, nasceu na cidade de Mogi das Cruzes a atual grande estrela do futebol brasileiro, Neymar Júnior. Foi em Mogi que o atleta começou a dar seus primeiros passos e dribles.

Posteriormente, o jogador se mudou para a baixada, iniciando sua carreira nas categorias de base da Portuguesa Santista em 1998, sendo transferido ao Santos em 2003 e, após seis anos, foi promovido ao elenco principal. Atualmente defende o clube espanhol Barcelona, além de ser o capitão da seleção brasileira. ■

EU PRATICO ESPORTE



As fotos abaixo foram enviadas por servidores de diversos locais da Justiça Federal que quiseram compartilhar suas práticas esportivas. Elas também podem ser visualizadas na intranet em: **Serviços > Informações e Procedimentos > Campanhas > 2015**



“Além da dança também pratico natação. São atividades que ajudam no alongamento, força muscular, coordenação, respiração, dentre outros, e me propiciam um grande bem-estar aliviando as tensões do dia a dia.” **Adriana do Val Couri** – SEDI/Taubaté



“Tenho 54 anos e não tomo qualquer suplemento. Segundo a ginecologista e a endocrinologista, graças ao esporte não tenho problema de osteoporose e a dosagem do medicamento para tireoide diminuiu.” **Ana Maria Hilko de Almeida** – 2ª Vara Gabinete JEF/SP



“Sou fanático por corrida de rua. Comecei a treinar de forma mais intensa há cerca de dois anos após descobrir um problema na coluna. Passei então a fazer fortalecimento muscular e encontrei na corrida o fim das dores.” **Antônio Sérgio Marques** – 4ª Vara/Santos



“Pratico Aikido, arte marcial de origem japonesa cujo objetivo é a não resistência. É uma arte exclusivamente de defesa que prega a não violência, por isso pode ser treinada por pessoas de qualquer sexo e idade.” **Antônio Carlos Frederico** – JEF/SP



“Sou tenista filiado à FPT e à Liga Jundiaense de Tênis. No ano passado alcancei um objetivo: terminar o ano de 2014 em 1º lugar no Ranking da categoria Seniors 45MC.” **Gerson Soares da Rocha** – 2ª Vara/Jundiaí



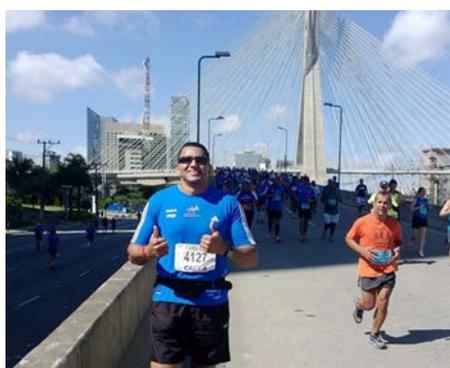
“Tenho dedicado seis dias da semana em treinamentos para corridas de rua. Realizei esta corrida na cidade de Guaratinguetá e o resultado foi 5º colocado geral nos 5km.” **Alberto Rodrigues Sophia** – JF/Itapeva



“Fui fumante durante 25 anos e consegui largar o vício. Hoje, após perder 18 kg, me tornei um praticante de corridas de rua e treinamento em academia, só descansando aos domingos.” **Marcelo Stocco Heltai – JEF/Osasco**



“Sempre gostei de práticas esportivas, inicialmente, corrida. Depois de três operações nos joelhos, fui aconselhado a partir para outra modalidade. Hoje pedalo 44km por semana, nado e participo de travessias no mar.” **Lucivaldo Santos da Silva – Distribuição/Fórum Criminal**



“Particpei da maratona de São Paulo em 2014, esporte que pratico regularmente. Também já saltei de paraplaner em Poços de Caldas.” **Cláudio Eduardo Gomes da Hora – 1ª Vara/Execuções Fiscais**



“Percorrendo 90 km, entre São Paulo e São Roque, em ciclovagem para o sítio ou vindo ao trabalho diariamente, a escolha foi pedalar!” **Sabrina Vasconcelos Bastos – NUAFA/Administração Central**



Corrida de montanha. Vanessa Alves Rosa Neves – 3ª Vara/Santo André



Corrida Delta em Campinas. Marivone Silva Gusmão – 2ª Vara/ Campinas



Praticante de corrida, tae-bo, pilates. Osmar Júnior Machado da Cruz – JEF/Avaré



“Faço pilates há quatro anos e recomendo!” **Kátia da Silva Araújo – 14ª Vara Cível**



Aeropilates. Maíra Záu Serpa Spina D’Eva – Coordenadoria/JEF



Praticante de maratonas aquáticas. Ana Paola Pivetti – NOM/JF Espírito Santo



“Gosto muito de praticar mergulho autônomo, motocross e atualmente paraquedismo.” **Marco Antônio Batista dos Santos – UMAD/Presidente Wilson**



“Na foto com dois colegas da Subseção praticando mountain bike. Nosso programa nos finais de semana.” **Marco Aurélio Ferreira de Menezes (oficial de Justiça); Bruno (diretor da Secretaria da 1ª Vara) e Mário Rubens (chefe de gabinete da 2ª Vara) – JF/São Carlos**



“Tenho 64 anos e pratico esportes regularmente. Faço academia todas as manhãs e jogo tênis.” **Mauro Noboru Koga – 2ª Vara/Execuções Fiscais**



“Toda terça-feira praticamos Futsal. Na foto, em pé: juiz federal Edevaldo de Medeiros, servidores Luís, Pedro Mateus, Fernando, Henrique e Tomas. Agachados: servidores Geraldo, Pedro Boscaro, Guilherme, Alberto, Ivanhoé e eu.” **Rodrigo David Nascimento – 1ª Vara/Itapeva**



“A academia foi uma das formas que consegui incluir em minha rotina diária para aliviar o estresse e só tenho tido bons resultados, no corpo, mente e alma!” **Rita Aparecida Godoi de Souza – NUCA/Administração Central**



“Pratico natação e faço musculação, ambas atividades por indicação médica. Além de melhorar minha resistência física, me acalma.” **Rodrigo Pinto Jardim – 9ª Vara/Execuções Fiscais**



Rolê de bike, caiaque e paraquedismo (foto). **Sérgio Augusto Medici – 1ª Vara/Araraquara**



“Após adquirir hérnia de disco, aos 35 anos iniciei práticas esportivas como natação e academia de musculação, mas foi quando levei meu filho para a academia de Judô que recomecei. Na foto o instrutor Tarcílio Bosco (70), meu filho Eduardo (11) e eu (45).” **Carlos Alberto Pilon – 2ª Vara/Piracicaba**



“Há dois anos pratico a arte marcial chinesa Kung Fu, modalidade Garra de Águia. Comecei a treinar após um período de grande estresse e hoje, já na faixa roxa, pratico o esporte por prazer e para relaxar a cabeça afastando o estresse do dia a dia.” **Janaina Gimeno Marques – 2ª Vara/Araraquara**



“Sem tempo de malhar? Você pode subir escadas ou pular corda, basta começar. Depois de um mês já observa bons resultados.” **Roberto dos Santos Barreirinhas – 4ª Vara/Campinas**



“Comecei a praticar Kung Fu no ano passado. Já conquistei as faixas amarela e laranja e, atualmente, estou na verde. As artes marciais agregaram equilíbrio e felicidade à minha vida e me fizeram ver que tudo é possível.” **Susi Vieira – 1ª Vara/Araraquara**



“Praticar esporte é cuidar do corpo, da mente e da saúde. Eu pratico!” **Suzi Carolina de Almeida – 1ª Vara/Assis**



“Sou um praticante de ciclismo, pelo menos nos finais de semana. Hoje, com as redes sociais, tento revelar um pouco das belezas que eu encontro nos meus passeios.” **Ricardo Cinati – NUCT/Administração Central**



“Na juventude joguei futebol, depois tênis e agora na maturidade faço corridas.” **Paulo Sayama – JEF/SP**

EVENTOS E CULTURA



BRASIL RESTAURANT WEEK – ATÉ 18/10

Brasil Restaurant Week é um dos maiores festivais gastronômicos do mundo e conquista um público cada vez maior a cada edição. Oferecendo o melhor da gastronomia do Brasil e do mundo a preços democráticos. Durante

o evento, os restaurantes participantes preparam um menu especial no qual os clientes podem degustar uma entrada + prato principal + sobremesa por um preço fixo. Em outubro o festival acontece em Campinas, São Paulo e Ribeirão Preto. Acesse o site do evento e veja a lista de restaurantes participantes. 



OKTOBERFEST BLUMENAU – 7 A 25/10

Uma das festas mais populares do Brasil, a Oktoberfest de Blumenuau, que reúne mais de 600 mil pessoas por ano, foi inspirada na festa alemã, que teve origem em 1810 em Munique. Para quem não sabe, a Oktoberfest não é só cerveja. É folclore, memória e tradição. Durante 19 dias de festa os blumenuenses mostram para todo o Brasil a sua riqueza cultural com música, dança e gastronomia típica. 



SÓNAR SÃO PAULO 2015 – 24 a 28/11

Com 22 anos de história, o festival catalão Sónar, um dos mais importantes eventos de música, tecnologia, inovação e tendência do mundo, retorna a São Paulo trazendo, além de shows (SónarClub), uma mostra audiovisual (SónarCinema) e uma conferência internacional voltada à indústria tecnológica, criativa e artística (Sónar+D). Presenças já confirmadas de The Chemical Brothers, Hot Chip, Brodinski, Evian Christ, Pional, Valesuchi e Zopelar. 



PEARL JAM – 4 a 28/11

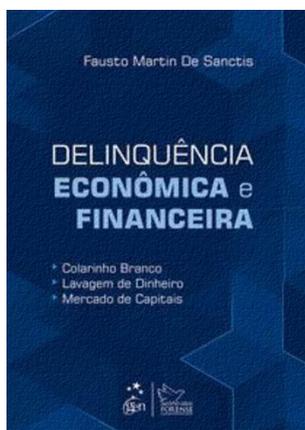
O Pearl Jam realiza vários shows na América Latina no mês de novembro. A turnê do 10º álbum de estúdio, Lightning Bolt, lançado há dois anos começa em Santiago (Chile), dia 4/11, e termina na Cidade do México (México) no dia 28/11. Os shows no Brasil acontecem nos dias 11/11 em Porto Alegre (Arena do Grêmio), 14/11 em São Paulo (Estádio do Morumbi), 17/11 em Brasília (Estádio Nacional Mané Garrincha), 20/11 em Belo Horizonte (Estádio do Mineirão) e 22/11 no Rio de Janeiro (Estádio do Maracanã). O álbum Lightning Bolt está disponível no *site oficial*  e no iTunes. 



GP BRASIL DE FÓRMULA 1 – 13 a 15/11

A prova, válida pela penúltima etapa do mundial, será disputada no Autódromo de Interlagos, onde acontecem treinos nos dias 13 e 14, e a corrida no dia 15 de novembro. Esta será a 44ª edição do GP do Brasil de Fórmula 1 e contará com dois representantes brasileiros: Felipe Massa na equipe Williams e o estreante Felipe Nasr, na Sauber. 

LIVROS E FILMES



Livro: Delinquência Econômica e Financeira

Autor: Fausto Martin De Sanctis

Editora: Forense

A obra é do desembargador federal do TRF3 Fausto Martin De Sanctis e aborda os crimes contra o Sistema Financeiro Nacional (Lei 7.492/1986), os de Lavagem de Dinheiro (Leis 9.613/1998 e 12.683/2012) e

contra o Mercado de Capitais (Lei 10.303/2001), tentando esgotar e tratar da maneira mais abrangente possível o tema, a partir da experiência profissional do desembargador.



Livro: Atualidades do Sistema Tributário Nacional

Coordenadora: Elizabeth Nazar Carrazza

Editora: Quatier Latin

A servidora federal Aline Magnoni, da 2ª Vara Federal de Guarulhos, é uma das coautoras da obra. O livro reúne artigos com temas atuais do Direito Tributário, como prazos de

prescrição e decadência, com os entendimentos da Fazenda Pública e do Poder Judiciário.

CINEMA



QUE HORAS ELA VOLTA?

Lançamento: 27 de agosto de 2015 (1h51min)

Dirigido por: Anna Muylaert

Com: Regina Casé, Camila Márdila, Michel Joelsas e mais

Gênero: Drama

Nacionalidade: Brasil

Depois de deixar a filha no interior de Pernambuco e pas-

sar 13 anos como babá do menino Fabinho em São Paulo, Val convive com a culpa por não ter criado sua filha Jéssica. Às vésperas do vestibular do menino ela recebe um telefonema da filha pedindo apoio para vir a São Paulo prestar vestibular. Com alegria e ao mesmo tempo apreensão, Val prepara a tão sonhada vinda da filha, apoiada por seus patrões. Mas quando Jéssica chega, a convivência é difícil. Ela não age dentro do protocolo esperado para ela, o que gera tensão dentro da casa. Val, dividida entre a sala e a cozinha, terá que achar um novo modo de vida.

CINEMA



HOTEL TRANSILVÂNIA 2

Lançamento: 24 de setembro de 2015 (1h29min)

Dirigido por: Genndy Tartakovsky

Vozes: Adam Sandler, Andy Samberg, Selena Gomez e mais

Gêneros: Animação, fantasia e comédia

Nacionalidade: EUA

A turma do Drácula está de volta na nova comédia monstruosa "Hotel Transilvânia 2". A vampira Mavis e o humano Jonathan se casaram e continuaram morando no Hotel Transilvânia, já que Drácula ofereceu um emprego ao genro. Ele na verdade quer que sua filha permaneça ao seu lado, especialmente quando ela revela estar grávida. Eufórico com a notícia, Drácula torce para que seu neto seja um vampiro de verdade e busca, a todo instante, indícios de que isto acontecerá. Entretanto, o pequeno Dennis (Asher Blinkoff) está prestes a completar cinco anos e, ao menos por enquanto, tudo indica que ele é um humano normal.



OUTUBRO ROSA

Prevenção ao
Câncer de Mama

Movimento mundial sobre a importância da luta contra o câncer que mais mata mulheres em todo o mundo

Mais informações acesse: outubrorosa.org.br



JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária de São Paulo